

## MATO GROSSO SAI NA FRENTE

O Estado de Mato Grosso cria o Instituto Mato-Grossense da Carne (Imac). Será o primeiro órgão do Brasil a reunir todos os elos da cadeia para a promoção da pecuária de corte. É uma parceria entre a indústria frigorífica, pecuaristas e governo estadual. Foi inspirado no Inac (Instituto Nacional da Carne), do Uruguai – sistema adotado nesse país há mais de 40 anos – e no Meat and Livestock Australian (MLA), da Austrália e terá como meta o desenvolvimento de programas que assegurem a qualidade e a procedência da carne bovina produzida no Estado.

Segundo o secretário Seneri Paludo, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, o Imac se baseia em três pilares: promoção da carne; desenvolvimento de pesquisa tecnológica para a padronização das carcaças; controle de pesagem e rastreabilidade.

O compartilhamento das informações coletadas vai tornar mais rigoroso o controle dos produtores sobre a produção comercializada, e os frigoríficos vão dispor de um sistema de rastreabilidade confiável para apresentar ao consumidor.

No primeiro ano de funcionamento, o Imac disporá de R\$ 5 milhões disponibilizados pelo Estado. A partir de janeiro de 2017, a exemplo do MLA, será adotado o sistema de contribuição compulsória, que prevê o recolhimento de R\$ 4 por bovino abatido assim distribuído. O criador deverá recolher R\$ 1 por cabeça todas as vezes que emitir uma Guia de Trânsito Animal (GTA) para abate; o frigorífico comprador desse animal deverá colaborar com mais R\$ 2; e o Estado, com R\$ 1.

Em 12 meses o Imac deverá arrecadar R\$ 20 milhões, destinados aos programas e serviços que garantam ao pecuarista a criação de rebanhos dentro dos critérios definidos pelo instituto. A expectativa é que, o relacionamento entre as partes – pecuarista, frigorífico e governo – melhore e a transparência na cadeia produtiva aumente.

**É o Estado de Mato Grosso dando passos significativos para se consolidar como um Estado líder no agronegócio brasileiro, com sustentabilidade, transparência, eficiência e produtividade nesse setor.**